



7º Simpósio de Ensino de Graduação

VARIANTE LINGÜÍSTICA NA FALA ENTRE HOMENS, MULHERES E HOMOSSEXUAIS

Autor(es)

DAVID FELIPE RODRIGUES PEREIRA DA SILVA

Co-Autor(es)

DAIANE DA SILVA QUICINE
JOÃO AUGUSTO MURBACH VIEIRA LIGO
LAIS CEZARINO

Orientador(es)

HEIDI AMARAL BEDUSCH

1. Introdução

Lingüística

A lingüística é uma ciência que consiste no estudo da linguagem humana, baseando-se em informações conduzidas através de métodos, com fundamento em uma teoria.

Para ela as variações lingüísticas e seus motivos socioculturais são, cientificamente, muito mais relevantes do que a norma padrão da língua, ou seja, o jeito “correto” de se falar. Nela não são feitas recomendações, assim não tenta convencer a pessoa de como a língua deveria ser, esse “deveria” cabe a gramática prescritiva determinar.

Sociolingüística

Sociolingüística é o nome do ramo da lingüística que estuda as conexões entre linguagem e sociedade e o modo como usamos a linguagem em diferentes situações sociais. A sociolingüística geralmente reflete a realidade do discurso humano e mostra como um dialeto de uma dada linguagem pode descrever a idade, o sexo, e a classe social do falante; é uma codificação da função social da linguagem. Dessa forma, a sociolingüística abrange desde o estudo comparativo entre a variedade de dialetos através de uma dada região até a análise entre os modos de falar de homens e mulheres, ricos e pobres, letrados e iletrados e etc.

Autoridade, preconceito e correção

Questões como autoridade, preconceito e correção são muito abordadas no ramo da sociolingüística, todas elas acontecem devido à imposição que há, no seguir de uma língua padrão. Nela, o indivíduo é muitas vezes julgado, pela forma como fala, com relação a seu sotaque ou mesmo as concordâncias verbais que emprega, por pessoas que se autodenominam falantes “cultas” (seguidores que se dizem assíduos dessa norma padrão).

Questões como essas são melhores explicadas no livro de Marcos Bagno, “A Língua de Eulália”, uma novela sociolinguística da qual aqui extraio dois trechos:

“As variedades da língua são reais e concretas. A norma-padrão é um ideal de língua, uma abstração”.

“A língua escrita não deve ser usada como camisa-de-força para submeter e aprisionar a língua falada; a escrita é tentativa de

representação da língua falada e nasceu centenas de milhares de anos depois de o homem ter começado a falar”.

2. Objetivos

A pesquisa sociolinguística a seguir, visa comparar as diferenças na fala entre mulheres, homens e homossexuais, em questões como: tom de voz; entonação, vocabulário específico e formação sintática das frases, adotando padrões de região, idade e classe social para definir suas variantes.

Desta forma, ressaltamos que nosso objetivo com a pesquisa é somente descrever como esses sexos usam a língua nas mais diversas situações, e quais as variações linguísticas que ocorrem quando os mesmos interagem entre si, sem qualquer julgamento de valor ou taxação.

3. Desenvolvimento

De acordo com o tema escolhido pelo grupo. Começamos a fazer pesquisas, e entrevistas a pessoas dos diferentes sexos.

Começamos a fazer as primeiras entrevistas pelo MSN, por sites de relacionamento e salas de bate papo. Nós conversávamos com as pessoas e assim víamos como elas se expressavam e usavam a linguagem. Víamos também quais “gírias” essas pessoas usavam para identificar de qual região ou a que grupo essa pessoa pertencia.

Fizemos entrevistas com homens, mulheres e homossexuais, pessoalmente.

As entrevistas, geralmente começavam com um diálogo para analisar se a pessoa tinha sotaque, como ela se expressava. Com o diálogo, com pessoas conhecidas, víamos que pessoas de ambos os sexos se expressam visando a sua formação e característica linguística diferenciada. Já com pessoas desconhecidas percebemos que existe certa dificuldade em expressar-se e há até uma mudança de vocabulário, as respostas e as perguntas são curtas e objetivas.

Pesquisamos na internet as “gírias” e seus significados. Fizemos comparações entre elas, assim víamos se pessoas de diferentes os sexos usavam as mesmas gírias para as mesmas coisas. Vimos que existem inúmeras gírias para o mesmo objeto, que existem variantes, por causa da localidade do Estado em que se essas pessoas moram, idade, a classe econômica, a escolaridade e várias outras. Com todas essas informações e entrevistas, conseguimos fazer comparações de como pessoas de determinados sexos se expressam, usam a linguagem e as gírias que são usadas.

Levantamos também algumas expressões que têm sido utilizadas por falantes heterossexuais e por homossexuais.

- Levantamento das Variantes Linguísticas

Idade: 13 a 19 anos

Sexo: Masculino, Feminino e Homossexual

Região: RMC (Região Metropolitana de Campinas)

Ocupação: Estudantes

Grupo Social: Classe Média

Religião: Católico

4. Resultado e Discussão

Análise Linguística

Faremos a seguir, análises entre os gêneros e assim veremos as diferenças entre eles. A seguir serão expostos alguns diálogos entre os gêneros para podermos exemplificar melhor os fatos. Esses diálogos foram extraídos de uma pesquisa realizada em cada cidade da RMC (Região Metropolitana de Campinas) onde o objetivo é mostrar a forma com qual cada pessoa se manifesta diante a determinada situação

Homem heterossexual e um homem homossexual:

Heterossexual: oww ... tá com a prova de matemática aí ?

Homossexual: Ai... Tipo eu acho que eu não trouxe hoje, mas posso trazer amanhã se você quiser...

Heterossexual: Beleza então, tipo se eu vier eu pego!

Homossexual: Ahh pode deixar eu trago no outro dia então caso você não venha.

Análise 1:

Em um primeiro momento, o homossexual mostra-se apreensivo por não saber as intenções do homem, por conseqüência tenta igualar a sua fala com a do mesmo. Após sentir-se mais confortável com a situação, sua voz e gestos se aproximam mais do que seriam em uma situação informal.

O homossexual tende a usar as gírias do homem quando com ele fala. ex: mano; firmeza; cara e falou. Também é observado, que o homossexual dizendo essas palavras impõe sua voz como a de um homem heterossexual.

Agora, faremos uma análise de diálogo entre dois homens heterossexuais:

Homem 1: Puts velho conheci uma mina linda ontem...

Homem 2: Sério?!... E ai, Pegou ela ?

Homem 1: Nem, tipo ela já tava com outro cara!

Homem 2: que fooda caara. Fico de vela então?

Homem 1: Ta louuco fiih, parti pra outra mais gostosa ainda!

Análise 2:

Nesse caso, podemos analisar um conforto maior no diálogo, pelo fato dos dois já serem amigos. Os dois usam muitas gírias, que estão praticamente em todas as frases ditas. O que podemos perceber também é que a gíria os faz sentir “diferentes” das outras pessoas, talvez até “descolados”. Entre esses dois sujeitos, não existe o receio de falar palavrões.

Homem heterossexual e mulher heterossexual

Homem: Ana, vai à escola amanhã?

Mulher: Ahh nem sei, você vai?

Homem: Nem sei também, se pá eu colo lá porque tem prova.

Mulher: Ah to ligadaa!

Análise 3:

Podemos primeiramente notar que a mulher geralmente responde a questão já fazendo uma outra. Isso acontece principalmente quando ela fala com uma outra mulher. Normalmente os homens não usam palavrões com uma mulher, porém existe o grau de intimidade entre ambos que faz com que eles se comuniquem às vezes usando-os. Nada tão pesado quanto um homem usa com outro.

Entre mulher heterossexual e um homem homossexual.

Homossexual: Colega, hoje estou péssima!

Mulher: O que aconteceu bee ?

Homossexual: Peguei meu bofe quebrando a louça com uma amiga minha.

Mulher: E aí o que aconteceu??

Homossexual: Nada querida me equilibrei no salto e simplesmente fiz a egípcia para eles.

Análise 4:

Os assuntos, o modo e o jeito de falar são meramente semelhantes na relação mulher e homossexual. Praticamente são os mesmos assuntos discutidos (roupas, cabelo, homens, etc.). O que há de diferença é muito pouco, mas devemos considerar que na maioria das vezes, a mulher não conversa sobre acontecimentos íntimos, como por exemplo, sobre estar menstruada. Pois mesmo ele sendo gay, ele é homem e ainda deve existir certo desconforto.

Podemos destacar na 3ª fala que o homossexual se refere ao seu amigo como sendo do gênero feminino. No caso “..com uma amiga minha.”. Esse tipo de referência é muito comum entre eles, já que alguns se consideram quase uma mulher.

Vocabulário Heterossexual Misto

Atrasar o lado – Atrapalhar.

Bancar - Querer ser superior aos outros, ser otário, Sustentar os outros..

Cagar e andar - Demonstra a indiferença que um indivíduo sente sobre alguma coisa ou alguém .(ex: Estou cagando e andando para o que ele disse).

Coca - cola - pessoa que só agita, mas nunca faz nada.

Cabeça - Pessoa inteligente, Provida de inteligência.

Dá um perdido - Se esconder, sumir ou sumir com alguma coisa.

Deixar no Vácuo - Deixar falando sozinho.

Embaçar - Quando alguma situação fica difícil. (Ex: Nossa, ficou embaçado de ir te pegar na sua casa!)
Idéia - História, combinar com alguém de algo, papo, conversa (Ex: Preciso trocar uma idéia com você!).
Já é - uma concordância, afirmação.
Manjar - Saber.
Marcação - Perseguição a alguém (Ex: esse cara está de marcação comigo).
Nem vira - Não dá, não vai dar certo.
Osso - ruim, difícil. (Ex: Foi osso a faxina em casa hoje!).
Pau-mandado – Indivíduo que é facilmente induzido a fazer coisas por outras pessoas.
Só - Sim, verdade.
Tá moscando - Pessoa desligada.
Tio ou Tiozão- Homem de idade avançada.
Zicado - Pessoa azarada.
Zoad - Feio, estranho..

Vocabulário homossexual

Adoro - Palavra usada em várias situações. Dentre elas situações engraçadas ou ainda quando a pessoa fica diante de algo luxuoso que a mesma cobiça.
Alôca - Finaliza frases que pretendem ser bem-humoradas.
Bee ou Bil - Nome meigo para amigo gay .
Bofescândalo - Homem atraente.
Dar close - chamar atenção (Ex: quem tem cabelo natural não dá close!).
Elza - Roubo.
Fazer a egípcia – Fingir que não viu alguma coisa. Ignorar alguma coisa, fato ou acontecimento.
Ferver - Animar.
Gay-friendly - Simpatizante.
Lady - Lésbica bem feminina.
Mancha - É o homossexual superfeminino.
Melhorada - Alguém que era péssimo e melhorou ou alguém feio que deu um truque na feiúra.
Mara - Abreviação de maravilhoso.
Mona - Mulher ou alguém muito afeminado
Montada - Travestida, produzida.
Racha (sin. Amapô) – mulher.
Se Jogar - Entrar em uma situação sem pensar muito.
Trava - Travesti.
Txuco - Homem bonito.
Uó - Tudo que é ruim

Fontes: Entrevistas com as respectivas orientações sexuais

5. Considerações Finais

Quando falamos sobre diferenças de linguagem e estilo interativo entre mulheres, homens e homossexuais podemos analisar muitas variações na forma em que se comunicam, porém as diferenças na fala geralmente estão ligadas quando são diretamente relacionadas com algum interesse seja ele pessoal ou profissional, se adequando ao local e o momento em que a situação acontece, como podemos ver nos exemplos acima relatando a variação lingüística.

Contudo quando fazemos esta comparação, entre mulheres, homens e homossexuais, os homossexuais são os que mais se adaptam ao modo de fala das mulheres, fato o qual não ocorre com tanta frequência nas falas dos homens com a mulher. Isso ocorre pelo fato de que o homossexual quer se tornar um modelo feminino tão real quanto uma mulher.

Podemos concluir que, somente quando houver igualdade social, mulheres, homens e homossexuais serão capazes de usar um mesmo estilo interativo.

Referências Bibliográficas

- Coulthard, Malcolm. Linguagem e Sexo (Editora Ática)
- Mussalim, Fernanda. Introdução a Lingüística 1 (Cortez Editora)

Fonte de pesquisa- Glossário: Entrevistas com as respectivas orientações sexuais